

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Jornal de Brasília

Class.:

Terena

Data:

21.02.91

Pg.:

Índios Kaiwá

Marcos Terena

De uns dias para cá, a tribo dos índios Kaiwá tem sido alvo dos mais diversos observadores nacionais e internacionais, embora a sua história de contato com o homem branco tenha acontecido pelo menos desde que ajudaram o grande soldado do Exército brasileiro, Caxias, a conquistar o território mato-grossense para o nosso País.

O povo Kaiwá, do mesmo grupo dos Guaraní, é mais um povo que a nação brasileira passa a conhecer, e como acontece com as sociedades indígenas, por algum motivo de isolamento ou de massacre físico. Foi assim com tribos hoje famosas como os Xavante, Apinajé, Txucarramãe e mais recentemente os Yanomami. Com os Kaiwá não poderia ser de outra forma, mas até quando?

Os Kaiwá, que sempre habitaram toda aquela região (de Dourados, MT), tocando seu chocalho e cantando suas canções, como forma espiritual e filosófica de manter o planeta em permanente equilíbrio, infelizmente hoje têm seu espaço nas páginas de jornais, revista e televisão do mundo todo, simplesmente porque perderam a razão de viver e estão se matando um a um. Encurralados por estradas, grandes fazendas e o crescente aumento populacional de Dourados. Um dia, quem sabe, não mais haverá Kaiwá que faça tocar o maracá do equilíbrio entre o homem e a natureza, aí o mundo também sofrerá desequilíbrio e a Terra morrerá.

São sinais como esses, popularmente conhecidos como folclore, que têm levado os índios a erguerem pelo mundo todo o amor pela terra e pela natureza; para tristeza nossa, fora do Brasil onde podemos ser ouvidos com atenção. A profecia indígena, o jeito de viver do índio sempre foram atrativos de pesquisadores e pensadores no passado, e hoje pessoas como Danielle Mitterrand, o príncipe Charles, autoridades de um mundo moderno e altamente tecnológico, parecem ater-se sobre o que dizem esse povo. Mas nós, como índios deste País, temos o dever moral de pelo menos tentar acordar os demais brasileiros sobre nossa história e sobre o grande tesouro que escondem nossas matas, nossos rios e que pertencem não só a nós indígenas, mas a todos que chamamos de brasileiros. Na região do grande Dourados, terra riquíssima para a agricultura, o resto de índio Kaiwá, Guaraní, Terena e população regional deixaram de lado o arroz carreteiro, a mandioca, para se adaptar às grandes extensões de terras, onde antes havia guavira e erva-mate nativa, hoje totalmente tomada pela monocultura da soja.

Os Kaiwá também são vítimas desse avanço econômico, sonham com a civilização que se prometera no primeiro contato e que escondia a miséria, o abandono, o alcoolismo e até a humilhante busca de restos de comida dos supermercados e das feiras. Os Kaiwá foram sor-

rateiramente colocados à margem da sociedade, nem como índio e nem como branco. Ao tentar seguir os ensinamentos de como ser "branco", vestindo roupas, falando português, conhecendo o dinheiro, o indígena descobriu que jamais se tornaria um verdadeiro "cara pálida", pois sempre fora olhado como um pobre incapaz, selvagem e preguiçoso, carente de tudo. Mas quando o índio descobriu isso, já era muito tarde para voltar atrás; suas terras já estavam ocupadas, restando-lhes apenas a marginalidade social e cultural. Suas danças, e suas canções passaram a ter sentido quando parecidas com performances teatrais, ou tragicamente vislumbrante, como ocorreu com o cacique Touro Sentado, nos Estados Unidos, e hoje com os Kaiwá.

Não fosse, no entanto, a imprensa consciente desnudar a situação vivida pelos Kaiwá, igrejas católicas, protestantes, Governo Pedrossian e até mesmo a Funai, provavelmente jamais sairiam em defesa desse povo de há muito padecendo do oneroso papel de se tornar "civilizado". Cada um desses setores, cada um de nós, temos um papel na história da Terra. Não sabemos quem é amigo ou inimigo, mas temos uma certeza: todos somos homens com os mesmos direitos ao ar, à água e à terra, ou seja, à vida. Inclusive os Kaiwá.

☐ Marcos Terena é presidente da União das Nações Indígenas